



+ Pandemia.
Paulo Guedes diz que governo já gastou R\$ 750 bilhões com coronavírus **PÁG. 14**

PANDEMIA ELE DISSE QUE É IMPORTANTE COMBATER O DESEMPREGO, QUE CRESCE RAPIDAMENTE NO BRASIL POR CONTA DO NOVO CORONAVÍRUS

Bolsonaro volta a distorcer OMS e equipara empregos e vidas

Bolsonaro voltou a enfatizar a necessidade de se implementar medidas para a preservação de empregos, cita os auxílios que já foram aprovados e, novamente, citou declaração do diretor-geral da OMS fora de contexto

BRASÍLIA

Da Redação
@jornalovale

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) amenizou o tom e pediu cuidado com a economia, mas distorceu um trecho da fala do diretor-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde) em novo pronunciamento feito na noite desta terça-feira sobre o coronavírus.

Bolsonaro voltou a se manifestar contra as medidas de isolamento para prevenção ao novo vírus, e, para isso, usou um trecho do discurso de Tedros Adhanom Ghebreyesus diretor da OMS, em que ele fala da importância do cuidado com a população. O presidente, no entanto, usou a fala para justificar sua rejeição às medidas adotadas, omitindo e tirando de contexto a frase anterior do próprio diretor, que dizia que os governos “precisam garantir o bem estar das pessoas que perderam a fonte de renda e que estão necessitando desesperadamente de alimentos e saneamento”.

Durante seu discurso nesta noite, Bolsonaro citou diversas frases do discurso de Ghebreyesus, usando-as como justificativa para pedir a retomada parcial da economia.

Em tom mais ameno, ele também disse que fez pedidos especiais aos ministros da Saúde, Luiz Henrique Mendetta, e da Economia, Paulo Guedes, para lutar contra o vírus.

Bolsonaro voltou a enfatizar a necessidade de se implementar medidas de preservação de empregos. “O efeito colateral das medidas de combate ao coronavírus não pode ser pior do que a própria doença. A minha obrigação como presidente vai para além dos próximos meses. Preparar o Brasil para a sua retomada, reorganizar nossa



Coronavírus. Pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro, na noite desta terça-feira, em Brasília; ele fala no maior desafio da geração

PRONUNCIAMENTO

“Efeito colateral das medidas de combate ao coronavírus não pode ser pior do que a doença”

Jair Bolsonaro
Presidente da República

“Por um lado, temos que ter cautela e precaução com todos. Por outro, temos que combater o desemprego”

Idem

economia e mobilizar todos os nossos recursos e energia para tornar o Brasil ainda mais forte após a pandemia.”

Ele destacou políticas em defesa do emprego e da renda como a ajuda financeira aos estados e municípios. “Temos uma missão: salvar vidas, sem deixar para trás os empregos. Por um lado, temos que ter cautela e precaução com todos, principalmente junto aos mais idosos e portadores de doenças preexistentes. Por outro, temos que combater o desemprego, que cresce rapidamente, em especial entre os mais pobres”. ■

ESCLARECIMENTO

Diretor da OMS rejeita insinuações de Bolsonaro sobre fim do isolamento

REAÇÃO. A OMS rejeitou insinuações por parte do governo de Jair Bolsonaro de que tenha apoiado a ideia de que políticas de isolamento não devam ser aplicadas. Na segunda, o diretor-geral Tedros Adhanom Ghebreyesus, usou sua coletiva em Genebra para convocar os países a também lidar com os mais pobres. Na manhã desta terça, Bolsonaro usou a frase para justificar sua política de

rejeição de medidas de isolamento. Tedros, porém, não se referia a isso. Mas sim à necessidade de que instrumentos sejam criados para garantir o sustento dessas pessoas, por medidas sociais e transferência de recursos. Diante da polêmica, a OMS decidiu ir de maneira deliberada às redes sociais nesta terça. Ainda que não cite expressamente o nome do brasileiro, a entidade decidiu esclarecer seu posicionamento. ■